

Categoria: Iniciação Científica

Avaliação do potencial de Plantas Alimentícias Não Convencionais cultivadas e plantas espontâneas na atração de abelhas

Autores: Luane Lima Souza¹, Roberta Velez², Mariella Uzêda³

Afiliação: ¹Engenheira Agrônoma, UFRRJ, luanelima@ufrrj.br, ²Graduanda de Licenciatura em Ciências Agrícolas, UFRRJ robertalucena@ufrrj.br, ³ Pesquisadora da Embrapa Agrobiologia, mariella.uzeda@embrapa.br.

A redução das abelhas responsáveis pela polinização de culturas agrícolas pode acarretar consequências desfavoráveis de ordem ecológica e financeira em escala global. A diversidade das plantas, a produtividade agrícola, garantia de segurança alimentar e o bem-estar humano dependem da implementação de estratégias voltadas para a atração e conservação destes insetos. A partir disto, o objetivo da pesquisa foi avaliar se espécies de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) cultivadas e plantas espontâneas são capazes de atrair abelhas. O estudo foi realizado no campo experimental da Embrapa Agrobiologia em Seropédica – RJ durante julho/2022. A área experimental possuía parcelas de 2m x 2m, sendo 6 cultivadas com espécie de PANC e 15 manejadas de forma que as plantas espontâneas se desenvolvessem. A presença de abelhas associada às flores das espécies estudadas foi avaliada por meio de observações visuais e por meio de captura de exemplares com armadilhas. Para entender a relação abelha-planta foram realizadas análises de rede de interação abelha/planta, relação de dependência e assimetria e força de atração. Foram monitoradas 22 espécies de plantas, sendo uma cultivada e 21 espécies de espontâneas. Do total, quatro espécies eram PANC (uma cultivada e três espontâneas). Somente as flores de *Cajanus cajan*, *Crotalaria pallida* (ambas Fabaceae), *Emilia fosbergii*, *Emilia sonchifolia* (ambas Asteraceae), *Marsypianthes chamaedrys* (Lamiaceae) e *Waltheria indica* (Malvaceae) foram visitadas por abelhas. A espécie que mais se destacou foi *Marsypianthes chamaedrys* por ter sido umas das espécies que mais recebeu visita das abelhas e por ter atraído abelhas que visitaram apenas suas flores. Os resultados indicam que as PANC e algumas espécies de plantas espontâneas são atrativas para as abelhas e fornecem recursos alimentares para as comunidades e, portanto, podem auxiliar na atração das abelhas nos agroecossistemas.

Palavras Chave: serviços ecossistêmicos, agrobiodiversidade, agricultura regenerativa.

Agradecimento aos financiadores do projeto: Embrapa Agrobiologia e CNPq

Pesquisador Orientador: Mariella Camardelli Uzêda